

CABOCLOS, ÍNDIOS E OXÓSSI

AQUI NESTA ALDEIA
TEM UM CABOCLO E ELE É LEAL

ELE NÃO MORA LONGE
MORA AQUI MESMO NESTE CAZUÁ

CABOCLO NÃO TEM CAMINHO PARA CAMINHAR X2

CAMINHA POR CIMA DAS FOLHAS
POR BAIXO DAS FOLHAS
EM QUALQUER LUGAR X2

OKÊ CABOCLO

EU VI CHOVER EU VI RELAMPEAR
MAS MESMO ASSIM O CÉU ESTAVA AZUL

SAMBORÊ PEMBA
FOLHA DA JUREMA

OXÓSSI REINA
DE NORTE A SUL

CABOCLO PENA BRANCA

SEU PENA BRANCA QUANDO SAI DAS MATA
SEU PENA BRANCA QUANDO VEM PRA TRABALHAR
SEU PENA BRANCA QUANDO ESTÁ NA UMBANDA
SÓ CUMPRE ORDENS DE OXALÁ

O SEU COCAR REFLETE A HIERARQUIA
NOS SEUS COLARES QUANTAS CORES E MAGIA

A SUA FLECHA SEMPRE CERTEIRA
AJUDA OS FILHOS DESSE CONGÁ

SEU PENA BRANCA COM SEUS FALANGEIROS
VEM A SERVIÇO, VEM DEMANDAR

SEU PENA BRANCA QUANDO VEM NA UMBANDA
VEM A SERVIÇO DE OXALÁ

SEU PENA BRANCA PUXA A CORIMBA
SUA BANDA MANDOU CHAMAR

TRABALHA SEU PENA BRANCA
PRA TODO O MAL DE SEUS FILHOS LEVAR

GALO CANTOU NA SERRA
A MATA ESTREMECEU X2

CABOCLO SEU PENA BRANCA
NA CACHOEIRA APARECEU X2

ELE É CABOCLO GUERREIRO
QUE MORA NO ROCHEDO
SOMENTE COBRA CORAL
CONHECE DELE O SEGREDO

QUE LINDO BRADO
EU OUVI NAQUELA ALDEIA
NAQUELA ALDEIA NUMA NOITE DE LUAR

ERA UM CABOCLO QUE VINHA CHEGANDO
COM SUA FLECHA, SEU BODOQUE E SEU COCAR

MAS ELE VEIO NUM CLARÃO DA LUA
ILUMINADO POR PAI OXALÁ

ELE É CABOCLO, ELE É GUERREIRO
ELE É PENA BRANCA
ELE É O REI DO PANAIÁ

CABOCLO COBRA CORAL

A CORAL É SUA CINTA
A JIBÓIA SUA LAÇA

QUIZUA, QUIZUA, QUIZUAÊ
CABOCLO MORA NAS MATAS
QUIZUA, QUIZUA, QUIZUAÊ
CABOCLO MORA NAS MATAS

EI CAÇADOR
DA BEIRA DO CAMINHO
Ô NÃO ME MATE
A CORAL NA ESTRADA

SE ELA ABANDONOU SUA CHROUPANA
EI CAÇADOR

FOI NO ROMPER DA MADRUGADA
EI CAÇADOR

MAS COMO É LINDO
ASSISTIR FESTA NA MATA
OUVIR O SOM DAS CASCATAS
E O LINDO CANTO DO SABIÁ
QUE NOITE LINDA
LINDA NOITE DE LUAR
FOI NO CLARÃO DA LUA
QUE EU VI, COBRA CORAL PASSAR
A MATA ESTÁ EM FESTA
TODA COBERTA DE FLORES
ATÉ OS PASSARINHOS CANTAVAM, MEUS CABOCLOS
MAS ELES CANTAM EM SEU LOUVOR

ÔÔÔÔ OH QUE BELEZA
ôôôô QUANTO ESPLENDOR
COMO É BOM TER A CERTEZA
QUE O SEU COBRA CORAL
É MEU PROTETOR [2X]

CABOCLO TUPINAMBÁ

ESTAVA NA BEIRA DO RIO
SEM PODER ATRAVESSAR

CHAMEI PELO CABOCLO
CABOCLO TUPINAMBÁ

TUPINAMBÁ CHAMEI
CHAMEI TORNEI CHAMAR Ê Á

NA MATA EU VI
UM ARCO-ÍRIS DE PENAS
TOCANDO UMA TAMBORA
O DIA INTEIRO SEM PARAR
ERA TUPINAMBÁ AUÊ AUÊ
PAI DE TODA JUREMA
CHAMANDO OS CABOCLOS DE PENAS
PRA VIR PRA ESSE CONGÁ

E QUANDO A TAMBORA RESSOAVA
OS CABOCLOS PREPARAVAM
SEUS TRABALHOS COM FERVOR
ENQUANTO A TAMBORA ELE TOCAVA
PENA VERDE ABENÇOAVA ESSA GIRA COM AMOR

NO CENTRO DA MATA VIRGEM	
EU ESCUTEI A JIBÓIA PIAR	X2
ELA PIAVA POR DETRÁS DA PEDRA	
ENROLADA NO BODOQUE DE TUPINAMBÁ	X2

TUPINAMBÁ É GANGA NA MACAIA
TUPINAMBÁ ÊÊ TUPINAMBÁ

TUPINAMBÁ É GUERREIRO DE OXÓSSI
TUPINAMBÁ ÊÊ TUPINAMBÁ
TUPINAMBÁ VEM DEFENDER SEUS FILHOS
TUPINAMBÁ ÊÊ TUPINAMBÁ

SÓ NÃO APANHA AS FOLHAS DA JUREMA
SEM ORDEM SUPREMA DO PAI OXALÁ X2

BATUQUE NO TERREIRO É TUPINAMBÁ
É DE PELE VERMELHA É TUPINAMBÁ
OI FLECHA, FLECHA, FLECHA PARA TODO MAL LEVAR

TUPINAMBÁ, TUPINAMBÁ
CHEFE GUERREIRO
TUPINAMBÁ, TUPINAMBÁ
ESTÁ NO TERREIRO

TUPINAMBÁ, TUPINAMBÁ
VENCEU DEMANDA X2

DESPEDIDA DOS CABOCLOS

CABOCLO VAI EMBORA
PRA CIDADE DA JUREMA
OXOSSI TA LHE CHAMANDO "NA CIDADE DA JUREMA"
ELES VAO SER COROADOS "NA CIDADE DA JUREMA"
COM A COROA DE ARERE "NA CIDADE DA JUREMA"

A MATA ESTÁ ME CHAMANDO EU NÃO POSSO DEMORAR X2
VAI VAI CABOCLINHO PRA MATA QUE JÁ VAI SE RETIRAR X2

A SUA TERRA É LONGE E ELES VÃO EMBORA
E VÃO BEIRANDO O RIO AZUL
ADEUS UMBANDA QUE OS CABOCLOS VÃO EMBORA
E VÃO BEIRANDO O RIO AZUL

ELE ESCREVEU SEU NOME NA AREIA, SENTIU SAUDADE DA SUA
ALDEIA (2X)
O PASSARINHO QUANDO É BOM CANTADOR O CABOCLINHO VAI
EMBORA NA PAZ DO SENHOR

CABOCLO PEGA SUA FLECHA
PEGA SEU BODOQUE O GALO JÁ CANTOU
O GALO JÁ CANTOU NA ARUANDA
OXALÁ LHE CHAMA PARA SUA BANDA X2

CABOCLO DIZ QUE VAI EMBORA
ELE VAI PRA JUREMA
OXALA JÁ LHE CHAMOU

NA OUTRA LUA ESTAREMOS COM O SENHOR

GALO CANTOU TÁ CHEGANDO A HORA X2
OXALÁ TÁ LHE CHAMANDO, CAÇADOR JÁ VAI EMBORA X2

FLECHA DE OURO VAI EMBORA, O QUE LHE DÃO PRA LEVAR
SE LHE DÃO FLORES BRANCAS OU A RAIZ DO JUREMÁ
FLECHA DE OURO VAI EMBORA, ELE VAI SEM IMAGINAR
VAI PELA MARGEM DO RIO, PELO PIO DA CORAL

Ó QUE LINDO CANTAR OI LELE, Ó QUE LINDO LARANJAL
ATÉ OS PASSARINHOS CHORAM CABOCLINHO
DO TERREIRO SE DESPEDE E VAI EMBORA

QUANDO OS CABOCLOS TRAZEM AS FOLHAS DA JUREMA,
E OS PRETOS VELHOS TRAZEM ARRUDA E GUINÉ,
ELES VEM TRABALHAR NA LEI DE UMBANDA ,
TEM LICENÇA DE ARUANDA, PRA SALVAR A QUEM TEM FÉ.

O SABIÁ CANTA ALEGRE NA PALMEIRA,
E XANGÔ LÁ NA PEDREIRA OS SEUS FILHOS VEM SALVAR,
MEU PAI OGUM EMPUNHANDO A SUA ESPADA,
MANDA O TOQUE DE ALVORADA QUANDO A LINHA VAI CHEGAR
